

Universidade de Brasília
Departamento de Antropologia
Disciplina: Indivíduo, Cultura e Sociedade
Profs: Carlos Alexandre B. Plínio dos Santos
Sílvia Guimarães
2º Semestre de 2020
Terça e Quinta-feira, de 14:00h às 15:50h.
(4 créditos)
Tema da disciplina –
Direitos Humanos e Antropologia

Esta disciplina foi criada com o intuito de discutir os entrelaçamentos do campo da Antropologia com os Direitos Humanos. Surgiu de uma demanda de alguns estudantes indígenas da área das Ciências Sociais preocupados em trazer as tensões que encontram em suas comunidades, quando veem que há brechas nas normas legais nacionais para violentar suas vidas. E analisam o contexto dos direitos humanos como um possível campo de acolhimento. Mas, como pensá-lo aprofundando o debate da diversidade que a Antropologia apresenta? Como problematizar o projeto relativista da Antropologia com o projeto universalista dos direitos humanos? Como fazer normas locais convergirem com normas mais amplas? E ao mesmo tempo como potencializar a Antropologia na defesa dos direitos humanos?

O desafio para a Antropologia está em expandir os direitos humanos, com posicionamentos éticos, para que alcance uma paisagem diversa, onde há divergência, e o conflito possa ser uma potência criativa. E como deslocar a Antropologia para se inserir neste dilema?

Alguns pontos de partida poderiam ser:

Primeiro, a Antropologia precisa compreender as fissuras internas à visão de mundo de cada povo, os contextos de colonização, a historicidade das normas, por onde conformam conflitos que devem ser transformados.

Segundo, não basta à Antropologia compreender o Outro, mas essa deve produzir uma sensibilidade com relação ao sofrimento do Outro. A disciplina deve ser sensível à existência do Outro, como afirma Segato (2006). Por conseguinte, o exercício de compreender da Antropologia passa por torna-se sensível à existência do Outro.

Terceiro, essa sensibilidade se dá por um movimento ético, que deve produzir essa sensibilidade, ou melhor, o reconhecimento da responsabilidade no sentido de responder ao Outro.

Então, devemos nos perguntar se a antropologia, como ciência do Outro, seria o campo de conhecimento destinado a contribuir para o desenvolvimento dessa sensibilidade ética?

Em meio a essa ética da sensibilidade com relação ao Outro, os direitos humanos se configuram como local de garantia de direitos que transitam e se abrem na transformação dos conflitos? Estaria aí o entrelaçamento entre Antropologia e Direitos Humanos?

A partir desse ponto, essa disciplina pretende ser construída em conjunto com os estudantes, iremos pensar em como tê-la ao estabelecer o debate com vocês. A partir de 4 eixos, queremos construir com vocês uma bibliografia que alimente essa disciplina, iremos buscar temas, livros, artigos, filmes, palestras e diversos outros suportes que sustentem a discussão da Antropologia e os Direitos Humanos. Os eixos pensados até o momento são os indicados abaixo e eles devem estar voltados para as comunidades tradicionais e de periferias urbanas:

- I. Território
- II. Educação
- III. Saúde
- IV. Diversidade

Dinâmica do curso:

A proposta do curso é construirmos um programa sobre direitos humanos, antropologia e comunidades tradicionais. Para tanto, teremos aulas síncronas 1 vez por semana e nas aulas assíncronas teremos outras atividades que serão previamente encaminhadas. A programação da semana será encaminhada na sexta-feira anterior a semana.

A presença se dará por meio da participação nos fóruns. Os fóruns serão semanais. Ao todo teremos 15 fóruns e a presença mínima deverá ser a participação em 10 fóruns. Os fóruns se constituirão na discussão do tema das aulas da semana. O fórum deverá ser um comentário de no mínimo um parágrafo de cinco linhas sobre o tema.

Como avaliação, os estudantes deverão fazer uma resenha em cada unidade (território, educação, saúde e diversidade), cada resenha valerá 1 ponto, somando ao todo 4 pontos. E ao final de cada unidade, na última semana de cada unidade, os estudantes deverão apresentar um tema relativo à unidade, trazendo bibliografias, filmes e outros suportes para construir a disciplina. Espera-se que seja feito um debate sobre as escolhas do tema trazido e do material. **Esse seminário valerá 6 pontos.** Vocês deverão estabelecer um encontro virtual, compartilhar ideias e apresentar a proposta na aula síncrona e também encaminhar um material escrito. A média final será a soma das notas das resenhas com os seminários.

Conteúdo Programático

Aula	Data	
		Introdução
1ª semana	09/02	Ambientação no Office 365 e Teams
	11/02	Ambientação no Office 365 e Teams
2ª semana	23/02	Aula síncrona: Apresentação dos professores, da turma e do plano de ensino
	25/02	Aula assíncrona: <u>Vídeo:</u> O perigo de uma história única. Chimamanda Adichie. (2009). (https://www.youtube.com/watch?v=D9Ihs241zeg) - PLÍNIO DOS SANTOS, Carlos Alexandre B. “ <i>Direitos quilombolas: Trinta anos de um ato constitucional</i> ”. In: XAVIER, Lúcia de O.; AVILA, Carlos F. D.; FONSECA, Vicente (Org.). Direitos Humanos, Cidadania e Violência no Brasil: estudos interdisciplinares. Brasília: Editora CRV Ltda. 2018. Pg. 101 – 126. - ROSA, Marlise. O uso estratégico dos direitos humanos para a criminalização da alteridade: a Lei Muwaji e a campanha contra o infanticídio indígena no Congresso Nacional, Antropologia e Direitos Humanos 6. organização Cláudia Fonseca . [et. al.] - 1. ed. – Rio de Janeiro : Mórula, 2016. - SEGATO, Rita. Antropologia e direitos humanos: alteridade e ética no movimento de expansão dos direitos universais. Mana 12 (1): 207-236, 2006

Unidade I Território

3ª semana	02/03	Aula assíncrona: <u>Leitura:</u> SOUSA, Rosinaldo Silva de. Direitos humanos através da história recente em uma perspectiva antropológica. In: NOVAES, Regina Reyes Novaes; LIMA, Roberto
-----------	-------	--

		Kant de (Orgs). Antropologia e direitos humanos – Prêmio ABA/FORD. Niterói: EdUFF, 2001 <u>Webinário:</u> Não existe exceção para direitos fundamentais – Drauzio Varella entrevista Silvio de Almeida (https://youtu.be/CfDkpXMZQjM)
	04/03	Aula síncrona: Discussão dos vídeos.
4ª semana	09/03	Aula assíncrona: <u>Leitura:</u> DOS SANTOS, Carlos Alexandre B. Plínio; PEREIRA, Márcia Leila de Castro. Memória dos Barramanceiros: processo de desterritorialização de uma comunidade negra rural quilombola. Série Antropologia, Vol. 467 , Brasília: DAN/UnB 2020. http://dan.unb.br/images/pdf/serie_antropologia/Serie_467_.pdf <u>Webinário:</u> Terra de Direitos convida Direitos Humanos em Debate, com vários temas e convidados (https://youtu.be/w9ojqVu1Hnk)
	11/03	Aula síncrona: Aula com Valdelice Veron, mulher liderança Kaiowá / Discussão do vídeo e do texto.
5ª semana	16/03	Aula assíncrona: <u>Possibilidades de leitura e elaboração de resenha:</u> ESCOBAR, A. 2015. Territorios de diferencia: la ontología política de los “derechos al territorio.” Desenvolvimento & Meio Ambiente , 35, 89–100. http://doi.org/10.5380/dma.v35i0.43540 HAESBAERT, R. Dilema de conceitos: espaço-território e contenção territorial. In: SAQUET, M. A. e SPOSITO, E. S. (orgs.). Territórios e territorialidades: teorias, processos e conflitos. São Paulo, Expressão Popular , 2009, p. 95-120. http://www2.fct.unesp.br/docentes/geo/bernardo/BIBLIOGRAFIA%20DISCIPLINAS%20GRADUACAO/PENSAMENTO%20GEOGR%20C1FICO%202017/2-LIVRO%20SAQUET%20E%20SPOSITO.pdf SAQUET, M. A. As diferentes abordagens do território e a apreensão do movimento e da (i)materialidade. Geosul , Florianópolis, v. 22, n. 43, p 55-76, jan./jun. 2007. https://periodicos.ufsc.br/index.php/geosul/article/view/12646 NASUTI, S.; ELOY, L.; LE TOURNEAU, F.M., TRITSCH, I. 2015. Entre urbanização e regularização fundiária: uma geografia dos novos modos de vida quilombolas de Oriximiná. In. GRUPIONI, D.; ANDRADE, L. Entre águas bravas e mansas . Índios e quilombolas em Oriximiná. São Paulo: CPI-SP/Iepê. p. 210-223. https://cpisp.org.br/wp-content/uploads/2016/09/CPISP_pdf_EntreAguasBravaseMansas.pdf GALLOIS, Dominique Tilkin. Terras ocupadas? Territórios? Territorialidades? In: Fany Ricardo. (Org.). Terras Indígenas & Unidades de Conservação da Natureza . 1 ed. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2004, v., p. 37-41. https://piib.socioambiental.org/files/file/PIB_institucional/dgallois-1.pdf LITTLE, Paul E. Territórios sociais e povos tradicionais no Brasil: por uma antropologia da territorialidade. Série Antropologia. n° 322 . Brasília DAN/UnB. 2002. https://periodicos.unb.br/index.php/anuarioantropologico/article/view/6871
	18/03	Aula síncrona: Apresentação do Seminário e debate Entrega da 1ª resenha

Unidade II Educação

6ª semana	23/03	Aula assíncrona: <u>Leitura:</u>
-----------	-------	--

		MUNANGA, Kabengele. Apresentação. In: MUNANGA, Kabengele. (org.) Superando o Racismo na escola. 2ª edição revisada, Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/racismo_escola.pdf> (6 págs.) GOMES, Nilma. Educação e Relações Raciais: Refletindo sobre Algumas Estratégias de Atuação. In: MUNANGA, Kabengele. (org.) Superando o Racismo na escola. 2ª edição revisada, Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/racismo_escola.pdf> (12 págs.) <u>Webinário:</u> Cultura Indígena - Palestra Prof. Gersem Baniwa https://www.youtube.com/watch?v=U002GqkxgFc O que é Educação Popular? teorias e perspectivas populares, com professor Carlos Brandão - 2020 https://www.youtube.com/watch?v=b3qn0Lrh8mo
	25/03	Aula síncrona: Comentários sobre o Seminário da Unidade I Início da discussão sobre educação com base nas leituras e webinários
7ª semana	30/03	Aula assíncrona: <u>Leitura:</u> PESSANHA, Eliseu. DO EPISTEMICÍDIO: AS ESTRATÉGIAS DE MATAR O CONHECIMENTO NEGRO AFRICANO E AFRODIASPÓRICO. Problemata, v. 10, n. 2. 2019. https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/problemata/article/view/49136 NASCIMENTO, Wanderson F. Entre a educação e a política: a colonialidade. Revista Sul-Americana de Filosofia e Educação, n. 23, p. 444-458, 2014. <u>Webinário:</u> III Semana de Educação e Democracia: Mesa 2 - Educação Indígena: potências e desafios https://www.youtube.com/watch?v=b-xoJ2wkoku
	01/04	Ponto facultativo conforme Circular nº 0010/2021/UnB
8ª semana	06/04	Aula assíncrona: <u>Leitura:</u> BERGAMASCHI, Maria Aparecida; MEDEIROS, Juliana Schneider. História, memória e tradição na educação escolar indígena: o caso de uma escola Kaingang. Rev. Bras. Hist., São Paulo, v. 30, n. 60, p. 55-75, 2010. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-01882010000200004&lng=en&nrm=iso>. access on 01 Apr. 2021. http://dx.doi.org/10.1590/S0102-01882010000200004
	08/04	Aula síncrona: Aula com Givânia Silva, liderança quilombolas e doutoranda da Sociologia
9ª semana	13/04	Aula síncrona: Aula com Suliete Baré, liderança estudantil do povo Baré e mestranda em Direitos Humanos
	15/04	Aula síncrona: Apresentação do Seminário e debate <u>Leitura:</u> RODRIGUES, Emerson Carlos. "DIREITO À EDUCAÇÃO BÁSICA PARA AS PESSOAS REFUGIADAS." Humanidades & Inovação 7, no. 2. 2020. Entrega da 2ª resenha

Unidade III Saúde

10ª semana	20/04	Aula assíncrona: <u>Leitura:</u>
------------	-------	--

		DIAS, Bárbara do Nascimento; GUIMARÃES, Sílvia. “Povos indígenas no Brasil e a pandemia da Covid-19”. In: DUARTE, A. G.; AVILA, C. F. D. (orgs.). A Covid-19 no Brasil: ciência, inovação tecnológica e políticas públicas. Curitiba: CRV, 2020. SABADINI, Gabriela Oliveira. O ATENDIMENTO EM SAÚDE INDÍGENA NO DISTRITO FEDERAL: etnografando as relações entre a biomedicina e medicina indígenas no Hospital Universitário de Brasília (HUB). Série Antropologia Vol. 465, Brasília: DAN/UnB, 2020. DOS SANTOS, Carlos Alexandre B. Plínio. Escravizados, negros e quilombolas: quando a necropolítica é a “política” de saúde (Artigo no prelo). <u>Webinário:</u> Programação Ágora Abrasco - Abril Indígena - ATL 2021 - “Vacina contra Covid-19 e povos indígenas” https://youtu.be/q4zdSmKM-q4
	22/04	Aula síncrona: Discussão dos textos e do webinário Aula com Rosana Castro
11ª semana	27/04	Aula assíncrona: <u>Leitura:</u> GUIMARÃES, Sílvia Maria Ferreira. Olhares diversos sobre pessoas e corporalidades: os saberes e práticas de terapias populares na região do DF e entorno. In: SILVA, C. D.; GUIMARÃES, S.M.F. (Orgs.) Antropologia e Saúde: diálogos indisciplinados. 2017. <u>Webinário:</u> Sesc Ideias - Conhecimentos dos Povos Tradicionais, Biodiversidade e Políticas Públicas. Com: Manuela Carneiro da Cunha, Artonka Capiberibe e Creuza Prum Krahô. https://youtu.be/9NT3Yy7AZrY
	29/04	Aula síncrona: Aula com Joseanes Lima dos Santos Sociedade de Culto Afro-Brasileiro Filhos de Obá Sergipe Vídeos passados por Joseanes: Mulher negra é a base da pirâmide https://youtu.be/wZB9T3YapE4 Um documentário sobre a mulher negra no Brasil https://youtu.be/P0H-RDM2Rlc Mulheres negras no SUS c/ Jurema Werneck https://youtu.be/Xdq9eiZO8Mw Mulher negra, chave da mudança https://youtu.be/DwLgdVQC99U Elza Soares – Mulher no Fim do Mundo https://youtu.be/6SWIwW9mg8s
12ª semana	04/05	Aula assíncrona: <u>Leitura:</u> LEANDRO, Maria E. 2011. Teias da saúde: desigualdades de saúde, saúde das desigualdades. In: BESSERMAN, H. (org.) Saúde e direitos humanos. RJ:MS. Fundação Oswaldo Cruz, Grupo Direitos Humanos e Saúde, Ano 7, n. 7. p. 17-33 <u>Webinário:</u> Seminários do DAN, com Luisa Elvira Belaúnde - "As plantas são nossa defesa: pandemia e criação artística na Amazônia". https://youtu.be/h5ITZV0EhVQ
	06/05	Aula síncrona: Apresentação do Seminário e debate Entrega da 3ª resenha

Unidade IV Diversidade

13ª semana	11/05	Aula assíncrona: “Nina Simone canta o que é ser livre” https://youtu.be/1g7MLdV6weM “Gritaram-me negra”, por Victoria Santa Cruz https://youtu.be/RljSb7AyPc0 “Sessão de lançamento: ‘Povos tradicionais e biodiversidade no Brasil’”. A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) lança, em 29 de abril, a obra “Povos tradicionais e biodiversidade no Brasil – Contribuições dos povos
------------	-------	---

		indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais para a biodiversidade, políticas e ameaças”. https://youtu.be/Ee89gMIGVBU Seminário Vozes da Juventude Indígena do Brasil no Acampamento Terra Livre 2021 - Mesa 04 (começa em 3:00:19): Juventude indígena no contexto da luta LGBTQI Moderador: Artemisa Xakriabá Participantes: Bia Pankararu, Fêtxawewe Fulni-ô Guajajara, Jeferson Pataxó, Awá Mura. https://fb.watch/5oWKhNx1Ra/
	13/05	Aula síncrona: Aula com Stephanie Nasuti, professora do Centro de Desenvolvimento Sustentável (CDS), e Jeferson Pereira, mestrando pelo MESPT
14ª semana	18/05	Aula assíncrona: <u>Leituras:</u> MOTT, L. Antropologia, teoria da sexualidade e direitos humanos dos homossexuais. Bagoas - Estudos gays: gêneros e sexualidades , v. 1, n. 01, 27 nov. 2012. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/bagoas/article/view/2252 . Acesso em: 16 de maio 2021. LIMA, C. L. S. FERNANDES, Estevão R. “Existe índio gay?": a colonização das sexualidades indígenas no Brasil. Curitiba: Editora Prismas, 2017. 245p. Anuário Antropológico , [S. l.], v. 44, n. 2, p. 379–382, 2020. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/anuarioantropologico/article/view/33454 . Acesso em: 16 maio. 2021. <u>Webinários:</u> “Investiga Menina! com a pesquisadora quilombola Lucely Moraes Pio” https://youtu.be/EkWLE4GKdiI “Significações da periferia: representações, confluências e transgressões”, com Nêgo Bispo https://youtu.be/RiKAU5oGgRE
	20/05	Aula síncrona: Apresentação do Seminário e debate Entrega da 4ª resenha Fechamento do curso